

## ROMPIMENTO DE BARRAGEM

# Lama invade lagoa em Linhares

**Arrastados pelas chuvas, rejeitos de minério alcançaram Lagoa Nova, um dos pontos turísticos da região Norte**

## LINHARES

**A** lama de rejeitos de minério da barragem da Samarco que desce pelo Rio Doce desde o rompimento em Mariana (MG), invadiu, na manhã de ontem, a Lagoa Nova, considerada um dos cartões-postais de Linhares, no Norte do Estado.

No final da tarde, a pluma de turbidez já havia chegado em frente à praia da Cabana Serafim, o principal ponto turístico da lagoa. A subida do rio, devido às chuvas, provocou uma enxurrada de lama, que passou por cima da barragem que está sendo constituída pela prefeitura no canal que liga o Rio Doce à Lagoa Nova.

Como medida emergencial, a Secretaria Municipal de Obras iniciou o aterramento de um trecho do canal que fica próximo à ponte, localizada na rodovia ES-248, entre Linhares e Colatina. O objetivo é obstruir a passagem da lama rumo à lagoa.

De acordo com o secretário de Obras, Euder Pedroni, a lama de rejeitos de minério de ferro atingiu a lagoa, após o nível do Rio Doce ultrapassar a cota de inundação, que é de 3,45 metros.

No final da tarde de ontem, o nível já superava os 4,10 metros na régua de medição instalada no Cais do Porto, no Centro.

Hoje, técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente vão fazer a coleta de água da Lagoa Nova, nas imediações da Cabana Serafim, para análises laboratoriais para que, em seguida, seja providenciada a interdição do local.

A Defesa Civil do município e técnicos da prefeitura estão alertando os moradores ribeirinhos



FOTOS: WILTON JUNIOR E SITE DE LINHARES

**LAMA** chegando à lagoa (acima, no destaque) e o Rio Doce inundado: estado de alerta e medidas emergenciais

sobre os riscos de inundações e orientando para que deixem o local. Três famílias do bairro Olaria tiveram de deixar suas casas às pressas, na tarde de ontem.

“Estamos disponibilizando o Ginásio de Esportes do bairro Conceição para as famílias do Olaria, mas as 17 pessoas que ficaram estão desalojadas e preferiram buscar abrigo em casas de familiares”, declarou o coordenador da Defesa Civil, Edgar Borges da Silva.

Em caso de emergência, o cidadão pode ligar para a Defesa Civil no 3372-2062, ou Guarda Civil no 153, Corpo de Bombeiros no 193, ou Polícia Civil no 190.

## SOBREVOO

A Samarco, junto com um representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, sobrevoou o local para verificar a situação e disponibilizou recursos para que a prefeitura adote providências.

## Empresas vão criar 38 ações para recuperar danos

A mineradora Samarco e suas controladoras Vale e BHP concordaram em criar 38 programas para recuperar os danos ambientais, indenizar vítimas, gerar renda e reconstruir casas nos 39 municípios atingidos pela enxurrada de lama.

Há cerca de um mês e meio, a barragem de Fundão rompeu, devastando distritos, poluindo o Rio Doce e matando 17 pessoas.

A medida foi definida em reunião que ocorreu ontem, na sede da Advocacia-Geral da União (AGU). Participaram representantes das mineradoras de Minas Gerais e Espírito Santo e do Ibama.

As ações, que deverão custar R\$ 20 bilhões, devem ser implementadas em um prazo estimado de 10 anos, por uma fundação que será financeiramente abastecida pela própria Samarco, com garantia das controladoras.

A fundação deve ser composta de três conselhos: administrativo, fiscal e consultivo — esse último contará com a participação tanto de especialistas quanto da sociedade civil, que poderão monitorar o andamento e os resultados das ações. Na semana que vem, os 38 programas serão detalhados em novas reuniões.

## Rio Doce atinge cota de inundação

## COLATINA

A chuva nas cabeceiras do Rio Doce em Minas Gerais e nos afluentes do Espírito Santo acionou o alerta do Estado contra enchentes em Baixo Guandu e Cola-

tina, noroeste do Espírito Santo.

Ontem, por volta das 18h30, o rio subiu 6,27m acima do normal, atingindo a cota de inundação que é de 6,20m, conforme boletim extraordinário emitido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM).



NILO TARDIN — 24/09/2015

**IMAGENS** mostram o Rio Doce na época da seca e agora, inundado



NILO TARDIN

A tendência é cair, afirmou o coordenador da Defesa Civil de Colatina, Valmir Gonzaga.

Apesar da forte cor alaranjada da água, o abastecimento foi mantido em Colatina. “A situação é estável. A prefeitura está monitorando 24 horas os rios que cortam a cidade. Porém, a elevação do nível do Rio Doce preocupa por causa das chuvas em Minas”, disse.

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, avalia que a cheia contribuiu para diluir a massa de lama de rejeitos da barragem da Samarco. “A preocupação é a alta da turbidez por conta da enxurrada. A chuva ajuda a limpar o rio. Estamos equipados para lidar no tratamento da água turva”, frisou.

O rio São Francisco, um dos três que corta Barra de São Francisco — Cricaré e Itaúnas —, transbordou na madrugada de ontem e bairros foram inundados.

## CHUVA FORTE

## Deslizamento de pedra

As chuvas dos últimos dias complicaram o trânsito em algumas estradas estaduais das regiões serrana e do Caparaó. Os motoristas se arriscam em crateras e houve um deslizamento de pedra que impediu a passagem de carros em Santa Leopoldina.

Na tarde de quarta-feira, às 17 horas, uma pedra caiu sobre a pista na rodovia ES-264 no trecho entre Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina. A pedra foi implodida.



CALÁBRIA COMUNICAÇÃO